

JUNTA DE FREGUESIA DE SERRO VENTOSO



ATA Nº1/2020

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE SERRO VENTOSO

-----Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às vinte e uma horas e oito minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Serro Ventoso, na sede da Junta de Freguesia, na Avenida Nova em Serro Ventoso, em sessão ordinária que, devido a situação de pandemia Covid-19 corresponde à assembleia geral que deveria tido sido realizada em Março, convocada nos termos da lei, e a assembleia geral da data de hoje, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um - Leitura e votação da ata da última assembleia; -----

Ponto dois - Informações nos termos da alínea e) n.º2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto três - Apreciação do inventário da Freguesia do ano de dois mil e dezanove; -----

Ponto quatro - Apreciação dos documentos de Prestação de Contas do ano de dois mil e dezanove; -----

Ponto cinco- Protocolo e Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação de Desenvolvimento da Serra de Aire e Candeeiros; -----

Ponto seis - Revisão Orçamental; -----

Ponto sete - Outros assuntos de interesse; -----

O Sr. Presidente da Assembleia fez a chamada tendo-se verificado a presença de todos os membros da Assembleia. -----

1 – O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a reunião saudando o executivo, os membros da assembleia e o público presente, prosseguiu com a leitura da ata. Antes de colocar a mesma à votação, questionou a Assembleia se existia alguma dúvida. Como não surgiram dúvidas, a ata foi votada e aprovada com seis votos a favor e uma abstenção (faltou). -----

2 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, também este apenas de carácter informativo, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que apresentou os trabalhos realizados desde a última assembleia: foram efetuadas varias limpezas na freguesia; o arranjo da estrada do Codaçal; a obra da barreira e o muro na entrada da Bezerra; construção do muro da entrada da fórnea; alargamento da entrada para o Codaçal; participação no carnaval; aquisição de todo o material necessário para a prevenção da pandemia

nos locais públicos da freguesia, assim como ao nível do concelho, nomeadamente no Centro Saúde e nos Bombeiros de Porto de Mós, criando também uma área de isolamento no salão Paroquial da Freguesia; entrega de diplomas às crianças no âmbito da pandemia; oferta de comida para as aves do Sr. Vieira, durante um ano em reconhecimento aos vários prémios internacionais, divulgando assim o nome da freguesia e concluiu apresentando também a atual situação financeira da freguesia. -----

O Presidente da Assembleia pediu esclarecimento sobre a parceria efectuada para criar a área de isolamento do Covid-19, uma vez que, só teve conhecimento da existência da mesma pelas redes sociais. Perguntou ainda, por que razão a limpeza das bermas pára todos os anos antes de chegar à sua casa e pediu ainda esclarecimento sobre a expulsão do Sr. Pedro Marques do lugar público onde estava a trabalhar. O Sr. Presidente da Junta informou que não fez nenhuma parceria, simplesmente foi pedido o espaço à Comissão da Igreja e duas camas ao Sr. José Carlos. Quanto ao corte das ervas, informou que este ainda não terminou e em relação ao Sr. Pedro, referiu que o mesmo lhe tinha pedido se poderia ocupar aquele espaço, tendo autorizado o mesmo a ocupar o espaço no entanto, o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros não autorizou o mesmo a ficar no local. -----

A Sra. Daniela pediu a palavra e apelou ao executivo para informar a assembleia sobre a planificação a médio prazo dos trabalhos a realizar e não apresentar somente os trabalhos já realizados. -----

A Sra. Dulce pediu a palavra para informar que enviou um mail à Junta para saber como estava a ser orientada a prevenção da situação da pandemia ao qual a Junta respondeu, informando que já existia um plano de contingência na Junta de Freguesia. A Sra. Dulce referiu ainda, que foi realizada uma reunião, no salão paroquial, em conjunto com a Comissão da Igreja e o executivo, para a preparação da zona de isolamento da freguesia, para a qual foi convidada. Nesta reunião, ficou decidido que iria formar-se um grupo de voluntários para acompanhar as pessoas que se encontravam mais isoladas. -----

O Sr. Saúl pediu a palavra para elogiar o trabalho de prevenção efetuado pelo executivo, agradecendo em nome da associação do CASSAC e da empresa Casimiro & Santos, Lda. -----

Sr. Luís pediu a palavra para dizer que lamenta o facto de o grupo de voluntários ter sido divulgado nas redes sociais e mesmo assim, não constar neste grupo mais elementos da assembleia. -----

O Sr. Ilídio pediu a palavra para responder ao Sr. Luís dizendo que não acha necessário um alarmismo deste tipo e perguntou-lhe se seria necessário sermos todos voluntários, porque segundo sua afirmação todos os membros da Assembleia deveriam ser voluntários. O Sr. Ilídio explicou que por altura do Natal, quando lhe foi pedido para entregar um cabaz a uma família necessitada, foi uma

ACTAS

Folha 57

tarifa difícil uma vez que, não existiam assim tantos "coitadinhos" ou necessitados como dizem.

ATAS

Folha 58

O Sr. Saúl foi convidado a divulgar a constituição dos novos corpos sociais do CASSAC, tendo assim informado os nomes e os cargos dos elementos. Para a direcção, o Sr. João Manuel Afonso Cordeiro, presidente; Neuza Catarina Martins Morgado, vice-presidente; Maria Delfina Gomes, secretária; Saúl Manuel Rodrigues Saraiva, tesoureiro; Manuel Ferreira Valente, vogal; Suplentes: João Paulo Ferreira Gomes, Lúcio Morgado Vicente, Diogo Manuel Martinho Venda. Para a Assembleia Geral, Maria Clarisse Carvalho Martins, presidente; Jorge Manuel Costa, primeiro secretário; Margarida Catarina Antónia Jorge, segundo secretário. Para o Conselho Fiscal, Samuel Costa, presidente; Sandrina Durão Martins, primeiro vogal; Lúcio Anastácio Ferraria, segundo vogal; suplentes: Luís Filipe Carreira, José Carlos Alves Paulo e Nuno Manuel Nogueira Batista. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que a Junta elaborou atempadamente o Plano de Contigência e enviou a todos os membros da assembleia, bem como, a todas as empresas que colaboravam com a Junta e conseguiu, com alguma facilidade, a aquisição de mascaras para a freguesia. -----

A Sra. Dulce pediu ao Sr. Presidente da Junta que lhe esclarecesse por que motivo existem tantas ervas por cortar e os trilhos por limpar, uma vez que, a Junta este ano tem mais funcionários que nos anos anteriores. -----

O Sr. Presidente da Junta justificou que começou a cortar as ervas mais tarde porque tinha um contrato com a empresa 14 Estações, Unipessoal, Lda., e esta não cumpriu a sua parte e os funcionários da Junta também não conseguiram cortar tudo porque a máquina teve várias avarias. -----

O Sr. Presidente da Assembleia disse que as outras juntas de freguesia com menos funcionários, conseguem cortar as ervas, dando o exemplo da Freguesia de São Bento. Informou que lhe foi comunicado que os funcionários da Junta passavam demasiado tempo com os caprinos. -----

O Sr. Presidente da Junta referiu que com a equipa de sapadores, o problema das ervas ficará resolvido. -----

3 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta que referiu que não existiam alterações ao inventário relativamente ao ano anterior. O Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia se havia dúvidas. Não havendo, o mesmo foi votado e aprovado por unanimidade.-----

4 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o quarto ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Sr. Presidente de Junta informando que executou cinquenta e nove por cento da despesa e noventa e seis por cento da receita, e informou ainda que enviou um mail aos membros da assembleia com contactos do

contabilista da Junta para o caso de existirem dúvidas sobre o documento de Prestação de Conta do Ano de dois mil e dezanove. -----

Folha 59

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que só rececionou o mail na véspera da assembleia e que o Sr. Presidente da Junta devia estar esclarecido para assim conseguir esclarecer os membros da assembleia, questionando ainda sobre o valor indicado na rubrica, Outros Serviços Diversos. -----

A Sra. Dina pediu a palavra e perguntou por que razão na rubrica, Outros Serviços Diversos havia uma diferença de, aproximadamente, vinte mil euros entre o valor indicado no orçamento aprovado e o valor indicado no documento de Prestação de Contas, uma vez que não consta qualquer aprovação por parte da assembleia. ----

O Sr. Presidente da Junta justificou dizendo que pode transferir valores de umas rubricas para outras. -----

A Sra. Dina concordou com a justificação, contudo referiu que o que consta no Regimento da Freguesia não permite a aquisição de bens imoveis no valor superior a doze mil e quinhentos euros, sem a autorização da assembleia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou ainda sobre as rúbricas, Outros Trabalhos Especializados e Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria, questionando o Sr. Presidente da Junta se não seria possível recorrer aos serviços municipais. O Sr. Presidente da Junta respondeu não era possível. -----

O Sr. Ilídio pediu a palavra e perguntou ao Sr. Presidente da Junta perguntou se a rubrica Ajudas de Custo, se se refere à despesa de quilómetros em viatura própria ou se estes estavam incluídos na rubrica Outros. O Sr. Presidente da Junta remeteu esclarecimento para o contabilista da Junta. -----

A Sr. Dulce pediu a palavra e sugeriu a realização de uma reunião com o contabilista da Junta antes da realização da assembleia para esclarecer todas as dúvidas. -----

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se não existiam mais dúvidas sobre o documento Prestação de Contas do ano de dois mil e dezanove. Como ninguém se pronunciou o Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Presidente da Junta um documento por escrito que indicasse, de uma forma discriminada, as despesas incluídas na rubrica, Outros Serviços Diversos, a enviar aos membros da assembleia. O Sr. Presidente da Assembleia colocou o documento sujeito a votação, tendo sido aprovado com três votos a favor, três abstenções e um voto contra. -----

O Sr. Ernesto pediu a palavra para justificar o seu voto contra e referiu que não sendo obrigado a fazer a mesma, resolveu apresentar a sua justificação. Assim, informou que considera a gestão da Junta danosa, uma vez que, o Orçamento da Freguesia é um dos maiores do concelho e não existem obras que justifiquem o mesmo. Referiu ainda que o Presidente da Junta de Freguesia não tem uma boa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Av. Nova 90

2480-217 Serro Ventoso C.A.E.: 84113 N.I.F.: 501159339

relação com a assembleia e que o mesmo deveria informar e consultar a assembleia a propósito de todas as decisões importantes para a Freguesia. Considerou ainda que o Presidente tem falta de capacidade e que a Freguesia de Serro Ventoso merecia melhor. Por fim, concluiu que se a atividade caprina dá prejuízo deveria acabar. -----

ATAS

folha 60

5 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o quinto ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Sr. Presidente de Junta, o qual apresentou o Protocolo entre a Junta de Freguesia e a Associação de Desenvolvimento da Serra de Aire e Candeeiros (ADSAICA), que se refere a uma equipa de sapadores para atuação na Freguesia. Após a explicação do mesmo e não existindo dúvidas por parte dos elementos da assembleia, o mesmo foi colocado a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

6 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o sexto ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Sr. Presidente de Junta, que justificou esta proposta de alteração Orçamental Modificativa com o objetivo de introduzir nas rubricas da receita o saldo apurado do ano de dois mil e dezanove. O documento refere ainda a alteração das rubricas da despesa, no sentido de adquirir uma viatura e uma máquina mini-giratória. -----

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se existiam dúvidas, não havendo, levou o mesmo a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

7 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o sétimo ponto da ordem de trabalhos, questionando a existência de uma obra com interesse comum para toda a freguesia, uma vez que o orçamento da freguesia o poderia permitir. -----

O Sr. Presidente da Junta justificou que, não existindo grandes obras, a Freguesia é uma das que mais apoia as escolas. -----

A Sra. Daniela pediu a palavra para dizer que é necessário mudar mentalidades porque para ser um bom presidente não basta só fazer obras. Referiu também que é necessário criar atividades para os jovens da freguesia. -----

A Sra. Lurdes pediu a palavra para dizer que é preciso fazer as obras necessárias, mas que o perfil de um presidente de junta deve mudar no sentido de apostar mais no serviço social. Referiu também que o executivo pretende adquirir a ex-casa mortuária para transformar num Centro de Ocupação de Tempos Livres Intergeracional. -----

O Sr. Presidente da Junta referiu que continuamos à espera da marcação da escritura. -----

O Sr. Ilídio pediu a palavra para sugerir a captação da água em Chão das Pias porque entende que a água é um bem precioso. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Av. Nova 90

2480-217 Serro Ventoso C.A.E.: 84113 N.I.F.: 501159339

O Sr. Presidente da Junta informou que existiu um acordo e que era necessário montar umas bombas para extrair a água e solicitar a respetiva autorização. -----

Folha 61

O Sr. Presidente da Junta aproveitou para lembrar que a Junta de Serro Ventoso é uma das únicas que dá apoio aos agricultores, cedendo os terrenos de baldio para estes receberem os respetivos subsídios. -----

A Sra. Dulce pediu a palavra para interrogar o Sr. Presidente da Junta sobre a situação do hostel. O Sr. Presidente da Junta informou que foi pedido um orçamento para o projecto à empresa Indugal. -----

A Sra. Dulce perguntou ainda sobre o desenvolvimento processo do Sr. Carlos Venda e apelou à realização de uma reunião entre a assembleia e o executivo para tentar resolver o assunto o mais breve possível. O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que não nos compete a nós a resolução do problema pois, não podemos alterar a sentença do tribunal ou seja, o Sr. Carlos Venda é que tem de apresentar uma proposta. -----

A Sra. Lurdes pediu a palavra declarando que achava lamentável a preocupação da resolução do problema em cima da hora quando anteriormente o Presidente da Assembleia marcou uma reunião entre o executivo e a assembleia no sentido de resolver o problema, mas não foi possível chegar a um consenso. -----

A Sra. Daniela pediu a palavra para dizer que ele deve de pagar o que está escrito na sentença. -----

A Sra. Lurdes pediu a palavra dizer que para além do valor indicado na sentença é compreensível que o Sr. Carlos Venda exija à Junta de Freguesia um valor pela utilização do pavilhão nos últimos anos. -----

O Sr. Luís pediu a palavra para dizer que não estava a entender o motivo da discussão uma vez que, a sentença estava dada e o Sr. Carlos Venda deve pagar a dívida no prazo de quatro anos ou entregar o pavilhão à Junta. -----

A Sra. Lurdes pediu a palavra para dizer que o Sr. Carlos Venda não aceita essa proposta. -----

O Sr. Luís pediu a palavra para dizer que temos que respeitar a decisão do tribunal e, ou o Sr. Carlos Venda paga à Junta ou entrega o pavilhão. -----

O Sr. Presidente da Assembleia aproveitou para referir que seria muito importante para a Freguesia resolver esta situação. -----

O Sr. Ernesto pediu a palavra para dizer que na sua opinião não considera difícil a resolução do problema e perguntou ainda ao Sr. Presidente da Junta se ele tem a noção das consequências desta situação do pavilhão. O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que não existem consequências nenhuma. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Av. Nova 90

2480-217 Serro Ventoso C.A.E.: 84113 N.I.F.: 501159339

O Sr. Luís pediu a palavra e solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia que informasse a assembleia e público presente da natureza da proposta apresentada pelo Sr. Carlos Venda. O Sr. Presidente da Assembleia disse que a proposta foi verbal mas se houvesse consenso a mesma seria apresentada por escrito pelo Sr. Carlos Venda. Assim, o Sr. Carlos Venda pretendia desanexar a parte de cima do terreno e entregar à Junta somente a parte que contém o pavilhão. -----

A Sra. Daniela pediu a palavra e referiu que se o Sr. Carlos Venda não quer comparecer na Junta de Freguesia, então devem os advogados de ambas as partes resolver a situação do pavilhão. Perguntou ainda em que situação estava a obra do clube. O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que não tinha novidades sobre este assunto. -----

O Sr. Presidente da Assembleia, não havendo qualquer outro assunto a esclarecer por parte dos membros da Assembleia, encerrou a ordem de trabalhos e deu a palavra ao público presente. -----

O Sr. Rui Pedro pediu a palavra para dirigir um agradecimento ao Sr. Presidente da Junta pelo trabalho realizado no contexto da pandemia, uma vez que, foi várias vezes interpelado pela situação da freguesia estar na linha da frente no que diz respeito à situação do Covid-19, ao contrário do que acontecia antigamente relativamente à situação do antigo presidente da Junta. Relativamente à sentença do Sr. Carlos Venda afirma que a mesma deve de ser executada uma vez que se provou que ele roubou, logo deve de pagar. Considera ainda lamentável a forma como um elemento da assembleia abordou o Sr. Presidente da Junta, afirmando que o mesmo estava a praticar uma gestão danosa. Perguntou ainda ao Sr. Presidente da Junta a situação do negócio da compra da casa do Sr. José Manuel solicitando o valor que a Junta pensa gastar. Por último perguntou em que situação estava a obra do miradouro. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que em relação ao miradouro o projeto é da Camara Municipal. Relativamente ao negócio da casa do Sr. José Manuel este não foi possível concretizar. No que diz respeito ao agradecimento, o Sr. Presidente da Junta refere que é a sua obrigação, uma vez que a Junta é eleita é para resolver os problemas da freguesia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Gonçalo Anastácio que elogiou o trabalho feito pelo executivo em relação a situação da pandemia, sugeriu que se deveria aplicar mais cimento na calçada para não existirem tantas ervas. Informou que o pavilhão se encontrava pouco cuidado e com uma imagem de quase de abandono, referiu ainda que não existe proteção para os materiais que se encontram junto ao pavilhão, uma vez que, já encontrou durante a noite, várias pessoas a retirarem de lá os materiais. Relativamente ao Festival do Galo sugeriu que era importante a continuidade do mesmo, mas também a qualidade do produto usado no festival. Questionou a construção do muro da entrada da

ACTAS

Polha 62

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Av. Nova 90

2480-217 Serro Ventoso C.A.E.: 84113 N.I.F.: 501159339

Bezerra quanto ao valor e referiu que devia existir um critério único em relação à construção dos muros no sentido de todos os fregueses terem acesso ao mesmo benefício. -----

ATA

folha 63

O Sr. Presidente da Junta respondeu que de um modo geral sempre que há cedência de terreno para a Junta, a Junta fornece a mão-de-obra e o material. Quando não existe cedência de terreno a Junta somente oferece os materiais. Quanto ao valor da construção do muro da Bezerra é de quatro mil novecentos e cinquenta euros. O Sr. Presidente da Junta referiu relativamente ao Festival do Galo que as pessoas continuam a vir, nada é perfeito e o festival continua a promover o nome da freguesia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Júlio que perguntou porque é que ainda não foi feito o acesso da estrada dos depósitos da água até à estrada do Chão das Pias. O Sr. Júlio perguntou ainda qual o valor que a Junta deve ao Clube Desportivo. O Sr. Presidente da Junta disse que o acesso, era da responsabilidade da Camara Municipal e continuam a aguardar. Quanto ao valor em dívida ao Clube este é de cinco mil euros, mil euros por equipa no âmbito do futsal. -----

A Silvia Trindade pediu a palavra para agradecer em nome da Associação de Pais da Escola de Serro Ventoso o que a Junta fez pela escola. Informou que o passeio junto à sua casa estava cheio de erva e que as bermas da estrada da Bezerra se encontravam no mesmo estado. Alertou a importância da abertura de trilhos para o turismo. Referiu que em tempo de eleições há projectos e ideias mas depois esquecem e não se concretizam. Apelou ao estado em que se encontrava o galo na entrada da freguesia. O Sr. Presidente da Junta respondeu que já existe um projecto para requalificar o galo. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e três horas e cinquenta e três minutos, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. ----

O Presidente:

Nelson Cordeiro



O 1º Secretário:
Ernesto Norberto da Trindade

Folha 64

Ernesto Norberto Trindade

A 2ª Secretária:
Dina Maria Venda Carvalho

Dina Maria Venda Carvalho

Vogais:

João Manuel Ribeiro

Dulce Rania Amado Cesário

Luís Felício Martins Paes

Daniela Alexandra Venda Gomes